

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 268 DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, REALIZADA NO DIA 14 de janeiro de 2015.

Aos quatorze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quinze, às 9h e 15min reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Municipal de Assistência Social, na sede da SETRAC –Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania, na Av. Ipiranga, 544 – Centro, tendo como pontos de pauta: 1) Calendário anual das reuniões ordinárias do CMAS; 2) Leitura e aprovação das atas; 3) Secretaria Executiva; 4) Trabalho das Comissões; 5) Cartão Imperial; 6) Proteção Social Especial; 7) Recursos Humanos da SETRAC; 8) Prestação de contas; 9) Documentos recebidos e emitidos; 10) Assuntos Gerais e Informes.

Compareceram 011 (onze) conselheiros: representantes da Secretaria de Habitação, Secretaria de Educação, Secretaria de Fazenda, SETRAC, e Secretaria de Saúde, pelo poder público; representantes da Associação Oficina de Jesus, Associação da Casa da Cidadania, SADIAS, SOS Vida, COMAC e Conselho Regional de Psicologia pela sociedade civil. Com a presença de 45 (quarenta e cinco) pessoas iniciou-se a reunião sob a coordenação da presidente do CMAS, Sra. Erika Rangel dando as boas vindas aos presentes e desejando um ano novo bastante produtivo a todos. Como primeiro ponto de pauta o Conselho ratificou a publicação no Diário Oficial do calendário das reuniões ordinárias do CMAS para o ano de 2015. No segundo ponto da pauta, após leitura da ata da reunião de número duzentos e sessenta e quatro, a mesma foi aprovada com pequena ressalva já corrigida no próprio documento. Passando ao terceiro ponto da pauta a Presidente do CMAS comunicou aos presentes que a secretaria executiva do Conselho passou a contar com o Sr. Ernesto, funcionário do quadro, cedido pela SETRAC ao Conselho. O conselheiro Adriano agradeceu à Secretaria e lembrou que houve também a cessão de um computador, o que na visão do conselheiro deve ser ressaltado. Ao mesmo tempo o conselheiro Ismael lembrou que o Conselho, embora tenha feito diversas solicitações, não tem, ainda, conhecimento sobre o valor do IGD disponível para potencializar o trabalho deste colegiado. Voltando à pauta a presidente do CMAS dispôs a decisão da mesa diretora, a ser aprovada pelo Conselho, sobre o horário de funcionamento da Secretaria Executiva e respectivamente da Secretária do mesmo. Após apreciação o Conselho deliberou, por unanimidade, que a Secretaria Executiva do CMAS funcionará das oito às dezoito horas de segunda a sexta-feira e que a carga horária da Secretária Executiva será de trinta horas semanais. Neste momento a Sra. Cristiane, secretária do CMAS, apresentou ao plenário suas principais atividades no ano de 2014. Em seguida a Secretária da SETRAC, Sra. Fernanda Ferreira, comunicou que disponibilizará ao Conselho um estagiário, tendo em vista, inclusive, a demanda por trabalhos externos deste colegiado. Como quarto ponto de pauta as comissões deveriam apresentar seus trabalhos, porém, unanimemente os conselheiros aprovam que, esta apresentação seja feita na próxima reunião ordinária, quando as comissões

deverão trazer, também o planejamento de seus trabalhos para o ano em curso. Passando ao quinto ponto de pauta a presidente do CMAS convidou a Sra. Fernanda Ferreira para apresentar aos presentes a atual situação do Cartão Imperial. A Secretária iniciou justificando as filas e os incidentes vinculados na mídia nos primeiros dias de recadastramento. Segundo ela tudo foi provocado pela antecipação das pessoas aos horários marcados e ao extravio de um dos malotes. Mas que, ainda assim, em dois dias a situação estava regularizada. Passou a apresentar números relativos ao recadastramento no Programa, dizendo que em dezembro seis mil setecentos e setenta e nove cartões foram disponibilizados e que alguns, ainda, não foram retirados. Como o número de cartões disponibilizados estava aquém dos números anteriormente disponíveis à população, houve alguns questionamentos, justificados pela Secretária como sendo pelo grande número de beneficiários sem o cadúnico, inclusive muitos idosos: seiscentos e trinta e sete famílias sem o cadastro. Como as dúvidas continuaram e tendo sido feito um questionamento ao Conselho pela Sra. Rosane Cross, assistente social presente no plenário, a respeito da prioridade no atendimento em Programas Sociais aos idosos com perfil de BPC, a conselheira, Sra. Jaqueline Cleffs, sugeriu que o CMAS solicite à Secretaria a listagem, com identificação e endereço das pessoas que estão sendo desligadas do Programa acompanhada da justificativa para tal. Assim ficou deliberado. Prosseguindo a Sra. Fernanda informou que já houve a contratação de uma nutricionista para elaborar as atividades socioeducativas do Programa e que disponibilizará ao Conselho o cronograma de recadastramentos que a Secretaria fará durante este ano. A Sra. Rosane Cross ressaltou que não deveria haver recadastramento se os CRAS e CREAS cumprissem seu papel que é o de acompanhar essas famílias, uma vez que tais benefícios deveriam ser transitórios. O conselheiro Adriano e a conselheira Ana, membros da comissão de direito e fiscalização, falam da previsão de iniciarem as visitas aos equipamentos da assistência; enquanto o conselheiro Carlos Jorge destaca a importância de um “feed back” às pessoas já referenciadas aos Centros de Referência, como forma de se manter atualizada a situação das famílias. O conselheiro Ismael, mais uma vez lembrou que tudo isto está relacionado à falta de pessoal, pela não realização do concurso e a não qualificação das equipes. No sexto ponto da pauta, para falar sobre a Proteção Social Especial, novamente, a presidente do CMAS passou a palavra à Secretária Fernanda Ferreira que iniciou sua apresentação citando as obras de reforma já finalizadas no NIS; o término das obras na Casa de Acolhida I prevista para fevereiro; a mudança da Casa de Acolhida II do Quissamã para a Rua Santos Dumond e a provável mudança desta para outro local, em função da casa ser pequena para o que se destina; que o CENTROPOP deve começar a funcionar na próxima semana; que o CREAS-Centro mudou-se para outra casa na mesma Rua D. Pedro e que o CREAS – Distrito será reaberto em breve. A conselheira Jaqueline, lembrando sua trajetória como coordenadora de uma

casa de acolhimento de crianças, destacou o prejuízo causado quando os vínculos são quebrados ou, no caso em questão nem chegam a ser construídos. O conselheiro Carlos Jorge complementou dizendo da perda de referência local e pessoal, decorrente de mudanças consecutivas. Prosseguindo, a Secretária chamou à frente do plenário as coordenações dos equipamentos de alta complexidade: Casa de Acolhida I, Casa de Acolhida II e NIS – Núcleo de Integração Social. Quanto aos equipamentos de média complexidade a Secretária apresentou a coordenação do CREAS-Centro e justificou a ausência da coordenação do Centropop e da coordenadora dos CREAS. Apresentou a Sra. Luciana como substituta da Diretora do Departamento de Proteção Social Especial da SETRAC, Sra. Márcia Fontes que está em licença maternidade. A Sra. Rosane Cross chamou a atenção para o desvio de função de algumas coordenações, em especial daquelas nomeadas para as Casas de Acolhida, que são consideradas pelo ECA como guardiãs das adolescentes e não estão exercendo as devidas funções. Passando ao sétimo ponto de pauta a própria secretária da SETRAC citou a solicitação enviada por esta ao juizado, para que seja prorrogado o prazo dos contratos do último edital, até a realização do concurso público. O conselheiro Ismael destacou que esta situação não foi levada ao Conselho e que é preocupante saber que os contratos acabam em fevereiro, há menos de sessenta dias e nada vem sendo apresentado de concreto sobre a realização do concurso público. A psicóloga Carla, presente no plenário, perguntou a Secretária se no edital o número de profissionais atenderá as exigências mínimas da NOB RH – Norma Operacional Básica – . A Secretária disse que isto não será possível no momento. Sendo assim, o conselheiro Carlos Jorge questionou a real necessidade de mais recursos, se não há como gastá-los . O oitavo ponto da pauta referiu-se à prestação de contas. A Secretária esclareceu que em torno de trezentos processos serão encaminhados ao CMAS e que mensalmente a diretora administrativa virá ao Conselho fazer a apresentação contábil das despesas. O coordenador da comissão de orçamento e finanças, conselheiro Carlos Jorge, ponderou que a prestação de contas apenas numérica é fria e pouco esclarecedora, sendo necessária uma prestação mais operacional. A senhora Rosane acrescentou que havendo um Plano de Ação ficará mais fácil este acompanhamento. A Secretária complementou que espera poder construí-lo junto com o CMAS. A conselheira Ana questionou a Secretária sobre os cinco novos convênios já aprovados pelo Conselho, mas, ainda, sem repasse dos recursos às Instituições e ouviu desta, que fez uma solicitação de análise à Procuradoria do município e que aguarda essa resposta, com base na lei 13.019 de 31 de julho de 2014. Como nono ponto da pauta a secretária executiva do Conselho, senhora Cristiane, leu o ofício da SETRAC indicando a senhora Fernanda Ferreira em substituição a senhora Márcia Fontes, representante suplente da Secretaria neste colegiado e passou à leitura das demais correspondências. Iniciou citando a reunião do CONCIDADE – Conselho das Cidades – onde o CMAS tem acento. Diante da

solicitação dos conselheiros: senhora Ana e senhor Valdomiro de não mais exercerem essa representação, a mesa diretora terá este assunto como ponto de pauta para tentar solucionar a falta desses representantes. A secretária prosseguiu fazendo a leitura do ofício encaminhado pelo juiz da Vara da Infância, Juventude e Idoso à SETRAC, prorrogando por mais seis meses, a partir de setembro de dois mil e quatorze os contratos dos trabalhadores admitidos pelo edital. Ficou deliberado que a mesa diretora convidará a Secretária da SETRAC para uma reunião no próximo dia vinte e oito de janeiro para melhores esclarecimentos sobre a condução da Assistência, e em especial dos recursos humanos necessários. Cristiane citou o e-mail enviado pela Associação SOS Vida convidando a todos e a todas para a Festa das Colônias que acontecerá no Palácio de Cristal e oferecendo barracas no local às Instituições interessadas em vender seus produtos. Finalizando a secretária executiva fez a leitura da correspondência encaminhada ao CMAS pelo advogado, senhor Richard Tavares que responde pela APAE - Petrópolis, solicitando a gravação da reunião do Conselho de número duzentos e quarenta e seis, do dia vinte e cinco de março de dois mil e quatorze. Estando vencido o prazo regimental para o término da reunião, o plenário aprovou a prorrogação para a finalização dos trabalhos. Prossequindo a discussão ficou, então, deliberado que a ata do Conselho, após aprovação, sendo este o único documento cabível para dirimir quaisquer dúvidas sobre os assuntos tratados em plenário e que esta será a resposta à solicitação apresentada. Nada mais tendo a ser tratado, eu, Maria Inocência da Conceição, 1ª secretária, lavrei a presente ata e assino juntamente com a presidente do CMAS, Sra. Erika Rangel.